

LATÊNCIA AUTOCOGNITIVA LÚCIDA (DESCRENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *latência autocognitiva lúcida* é o período de lucubração ideativa autoconsciente compreendido entre o primeiro contato com determinado neoconstructo (estímulo) e a admissão ou refutação do mesmo (reação), durante o qual a consciência, homem ou mulher, buscando aplicar o princípio da descrença (PD), acolhe o neoconceito, analisando-o em confronto com o sistema vigente de convicções pessoais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *latência* é de origem controversa, provavelmente do radical de *latente*, e este do verbo do idioma Latim, *latere*, “estar escondido; esconder-se; ocultar-se”, sob a influência do idioma Francês, *latence*, “o que é latente”, do idioma Italiano, *latenza*, e do idioma Inglês, *latency*, “qualidade ou estado do que é latente”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *cognitivo* vem do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1873. O vocábulo *lúcido* procede do mesmo idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Interregno autocognitivo lúcido. 2. Interlúdio autocognitivo lúcido. 3. Entremez autocognitiva lúcida. 4. Intervalo lúcido de autassimilação ideativa. 5. Lapso temporal lúcido de introjeção neoideativa.

Neologia. As 4 expressões compostas *latência autocognitiva lúcida*, *latência autocognitiva lúcida serena*, *latência autocognitiva lúcida miniconflituosa* e *latência autocognitiva lúcida maxiconflituosa* são neologismos técnicos da Descrenciologia.

Antonimologia: 1. Intervalo autocognitivo ilúcido. 2. Período inconsciente de introjeção neoideativa.

Estrangeirismologia: o *lapsus temporis* cognitivo; o *elapsed time* na introjeção cognitiva; o ato de *passer des nuits blanches* a examinar certa ideia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à seletividade na aquisição de conhecimentos.

Coloquiologia: a ideia *martelando na cabeça* do pesquisador; a sensação de *ter o tapete puxado* em relação às convicções pessoais; a sensação de *estar sem chão* diante do conceito mais avançado; a sensação de *a ficha cair*; o ato de *dar o braço a torcer* face à argumentação lógica.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autocognição.** Evoluir consciencialmente é entronizar a **autocognição** no lugar da **admiração** quanto às realidades e pararrealidades do Cosmos”.

2. “**Autocognições.** A autocognição adquirida com *dor* é consolo patológico da Poética. A autocognição adquirida com *alegria* é o megaesclarecimento homeostático da Ciência”.

3. “**Multiplicação. O autoparapsiquismo** é o megaatributo com o poder maior de multiplicação autocognitiva da consciência lúcida”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do incremento autocognitivo; o holopensene pessoal da Paraconstructurologia; os cognopenses; a cognopensenidade; os metapenses; a metapensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; a premência da autorreestruturação pensêncica sadia; a sustentação da autopensenidade descrencifílica; os autopenses carregados no *pen*; a autorganização pensêncica favorecendo a apreciação crítica de neoconstructos.

Fatologia: a latência autocognitiva lúcida; o período autoconsciente de incubação da neoinformação; a maturação cognitiva; as fontes diversas de aquisição de conhecimento; o autatilamento às oportunidades de aprendizado; o conhecimento empírico; o conhecimento analítico; o impacto do neoconstructo sobre a autocognição; a curiosidade; o destrinchamento autocrítico do neoconceito; a associação de ideias; a autopropriedade intelectiva; a sensação de familiaridade com o neoconstructo, mesmo sem exposição prévia na atual vida humana; a admissão imediata sem autocritica; a admissão custosa; a apriorismo; a refutação precipitada por ignorância; a refutação precipitada por autossabotagem; a deformação do neoconstructo visando a acomodá-lo às convicções vigentes; a relatividade das certezas; a insegurança diante do novo; a permeabilidade aos argumentos de autoridade; o autoconflito decorrente do choque com verdades cristalizadas; a tentativa nem sempre exitosa de conjuminar o novo e o velho; a confusão mental temporária; o temor de rever os autoposicionamentos anacrônicos; a fuga da responsabilidade sobre a construção do autoconhecimento; os autacumplimientos dificultando o progresso cognitivo; o autaprisionamento ideológico; a preocupação com a autoimagem; as crenças herdadas irrefletidamente; a dificuldade em admitir os próprios equívocos (orgulho); a preguiça mental; o esforço de manter a coerência do *corpus* ideativo pessoal; a sensação desconfortável de inconsistência interna transitória; a imprescindibilidade da autexperiência para o autoconvencimento; a autovivência dirimente; a promoção da hipótese pesquisística a autocerteza comprovada; a coragem para a revisão do sistema de pessoal de convicções; a tranquilidade íntima após a reformulação de conceitos ultrapassados; a *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as inspirações extrafísicas ampliando possibilidades de autoverificação das neoideias; o contato com as realidades extrafísicas expandindo as certezas evolutivas; a imprescindibilidade do autodesenvolvimento parapsíquico na assimilação de conceitos quanto à multidimensionalidade; o incremento da autoparpercuciente; os parafenômenos enquanto possibilidades de aprendizado multidimensional; as interferências extrafísicas obnubiladoras retardando o incremento cognitivo; os guias amauróticos extrafísicos patrocinando a refutação precipitada; os assediadores extrafísicos potencializando a rejeição aos conceitos evolutivos; a assimilação simpática de energias (assim), permitindo sair de si e captar o ponto de vista alheio; a desassimilação simpática de energias (desassim), permitindo voltar a si e reesquadriñhar convicções; o autodesassédio mentalsomático; a vivência lúcida da Descreniologia Parapsíquica desintermediadora.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-autocognição-autevolução*; o *sinergismo descreniológico incredulidade sistemática-autexperiamentação comprobatória*.

Principiologia: o princípio da descrença enquanto filtro cognitivo; o princípio do descarte do imprestável; o princípio “isso não é para mim”; o princípio da persistência no bom empreendimento; a irresistibilidade aos princípios pró-evolutivos conscienciológicos.

Codigologia: a maturação das cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial; a teoria da autopesquisa; a inércia da teoria ante a dinâmica da autovivência.

Tecnologia: a tranquilidade íntima para aplicar a *banana technique*; a técnica do uróbro introspectivo; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do cotejo contrapontístico; a técnica da glocalização analítica; a técnica do circuito corono-frontochacial potencializando a clareza mental; a técnica da continência metapensêncica na evitação das reações precipitadas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensoenologia.

Efeitológia: o efeito da persistência na incoerência pessoal sobre o aumento do desconforto íntimo (autocorrupção); o efeito verbaciológico da admissão de neoconceito evolutivo sobre as decisões pessoais (autoposicionamento); o efeito convivialógico da autossustentação neoparadigmática (autexemplarismo).

Neossinapsologia: a formação de neossinapses em resposta à necessidade de avaliar neoconstructos.

Ciclogia: o ciclo cognitivo percepção-assimilação-representação; o ciclo autexperimental expansão captativa-retraimento ponderativo.

Enumerologia: os axiomas pessoais; as ideias inatas; as hipóteses descartadas; as hipóteses autocorrobadas; os insumos holomemônicos; os cons recuperados; as crenças demolidas.

Binomiologia: o binômio percepção-assimilação; o binômio autexperiência sensória-autexperiência intelectiva; o binômio autolucidez-autoconfiança.

Interaciologia: a interação autodidatismo-curirosidade sadia; a interação autoconhecimento-autorresponsabilidade.

Crescendologia: o crescendo dúvida-certeza relativa; o crescendo possibilidade teórica-certeza autexperimental; o crescendo da autonomia consciencial.

Trinomiologia: o trinômio maturação-compreensão-extrapolação.

Polinomiologia: o polinômio açodamento-desatenção-precipitação-equívoco.

Antagonismologia: o antagonismo lavagem cerebral / autodesconstrução cognitiva lúcid;a; o antagonismo refutação / apriorismose; o antagonismo lógica matemática / lógica parapsíquica; o antagonismo observação minuciosa / observação superficial; o antagonismo autocognição teórica / autocognição vivenciada.

Paradoxologia: o paradoxo da rejeição da ideia mesmo diante de evidência autexperimental incontroversa (autossabotagem); o paradoxo do acolhimento à ideia avançada mesmo na ausência temporária de evidência autexperimental (irresistibilidade).

Legislogia: a lei da afinidade pensônica; a lei da generalização da experiência; a lei da intransferibilidade da autexperiência.

Filiologia: a neofilia; a descreciofilia; a leiturofilia; a cogniciofilia; a parapsicofilia; a experimentofilia; a recinofilia.

Sindromologia: a síndrome da indisciplina autopensônica empobrecendo a autocognição; a síndrome da ectopia afetiva (SEA) evidenciada em escolhas improdutivas à autocognição evolutiva; a síndrome da dispersão consciencial dificultando a autoconcentração.

Maniologia: a mania de rejeitar o novo; a mania de não questionar; a mania de banalizar; a mania de reputar fantasioso o conhecimento advindo de autovivência parapsíquica; a mania de misturar crenças infundadas e vivências autocorrobadas; a mania do achismo; a mania da falta de aprofundamento das análises; a mania da autoilusão.

Mitológia: o mito da autocognição sem esforço; o mito do conhecimento irretorquível; o mito do oráculo; a autodesconstrução de todos os mitos.

Holotecologia: a apriorismoteca; a cognoteca; a criticoteca; a experimentoteca; a heuristica; a logicoteca; a mnemoteca; a rececoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Descreenciologia; a Autocogniciologia; a Paraconstructurologia; a Autocriticologia; a Autolucidologia; a Autodiscernimentologia; a Autanaliticologia; a Autevoluciologia; a Heuristicologia; a Refutaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência em evolução; o ser cognoscente; as amizades pró-evolutivas.

Masculinologia: o conscienciólogo; o intermissivista; o pesquisador; o cientista; o intelectual; o pensador.

Femininologia: a consciencióloga; a intermissivista; a pesquisadora; a cientista; a intelectual; a pensadora.

Hominologia: o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autovivens*; o *Homo sapiens autocomprobator*; o *Homo sapiens*

autoconstatator; o Homo sapiens autoconvictor; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens refutator; o Homo sapiens incredulus.

V. Argumentologia

Exemplologia: latência autocognitiva lúcida *serena* = a vivenciada sem pertúrbios íntimos face a neoconstructos contíguos ao acervo pessoal de conhecimentos, exigindo superficial revisão das autoconvicções; latência autocognitiva lúcida *miniconflituosa* = a vivenciada com desconforto íntimo face a constructos neoparadigmáticos, exigindo revisão das autoconvicções com abalo de crenças herdadas; latência autocognitiva lúcida *maxiconflituosa* = a vivenciada com intensa inquietação íntima face a verpons recinogênicas da Conscienciologia, exigindo reestruturação profunda das autoconvicções com desconstrução de equívocos milenares autocristalizados.

Culturologia: a cultura da *semperaprendênci*; a cultura da Lógica; a cultura da experimentação; a cultura descreciológica; a cultura autoconscienciométrica; a cultura do autoparapsiquismo lúcido; a cultura da Higiene Consciencial.

Desconstruções. Sob a ótica da *Impactologia*, eis, na ordem alfabética, 13 exemplos de especialidades da Conscienciologia, com respectivos conceitos ou experiências passíveis de afetar desconstrutivamente o sistema de autoconvicções da consci:

01. **Autoprojetiologia:** a rememoração integral de projeção lúcida *derrogando* crenças materialistas.
02. **Cosmoeticologia:** a moral cósmica multidimensional *derrogando* a supremacia dos códigos legais intrafísicos.
03. **Evoluciologia:** as autoconquistas associadas aos patamares da escala evolutiva das consciências *derrogando* a fantasia religiosa da ascese mágica (evolução sem autesforço).
04. **Experimentologia:** a admissão do aspecto subjetivo da autexperimentação *derrogando* exigências de objetividade e replicabilidade da Ciência Convencional.
05. **Holossomatologia:** o macrossoma *derrogando* o comportamento fisiológico previsível do corpo humano.
06. **Invexologia:** a técnica da inversão existencial *derrogando* o culto às imaturidades na infância e adolescência, defendidas por alguns segmentos da Socin.
07. **Neoparadigmologia:** as bases do paradigma consciencial *derrogando* a dissociação mecanicista do trinômio pesquisador–objeto de pesquisa–instrumento de pesquisa.
08. **Parafenomenologia:** a vivência lúcida da autobilocação *derrogando* a hipótese científica materialista de a consciência ser produto do cérebro.
09. **Parageneticologia:** a paragenética *derrogando* o determinismo genético.
10. **Pararurbanologia:** as transmigrações extrafísicas interplanetárias *derrogando* os equívocos acerca do aumento demográfico exacerbado no Planeta.
11. **Serenologia:** o anonimato dos Serenões *derrogando* a divinização de várias personalidades da História Humana.
12. **Taristicologia:** a tarefa do esclarecimento *derrogando* a hipervalorização da caridade consoladora.
13. **Tenepessologia:** a tarefa energética pessoal, diária e vitalícia, *derrogando* a ritualística assistencial místico-religiosa.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a latência autocognitiva lúcida, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do acervo de autocognição:** Autocogniciologia; Homeostático.

02. **Apreensibilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Aptidão a conhecer:** Autexperimentalogia; Neutro.
04. **Autocognição:** Autocogniciologia; Neutro.
05. **Autopensemidade descreciofílica:** Holomatuologia; Homeostático.
06. **Coerenciologia:** Holomatuologia; Homeostático.
07. **Conjunção autocognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
08. **Descreciologia:** Experimentalogia; Homeostático.
09. **Endoconsistência:** Intraconscienciologia; Neutro.
10. **Fruto experimental:** Experimentalogia; Homeostático.
11. **Ideia original:** Mental somatologia; Neutro.
12. **Intelecção:** Mental somatologia; Homeostático.
13. **Intrarticulação heurística:** Holomatuologia; Homeostático.
14. **Limite da autoverificabilidade:** Descreciologia; Neutro.
15. **Veracidade autoverificável:** Verponologia; Homeostático.

**A LATÊNCIA AUTOCOGNITIVA LÚCIDA, QUANDO ENVOLVE
VERPON CONSCIENCIOLÓGICA, EXIGE ESFORÇO MÁXIMO
DA CONSCIN QUANTO À COERÊNCIA DE DESABRIGAR
AUTOCONVICÇÕES MULTIMILENARES EQUIVOCADAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está lúcido(a) para o *modus operandi* autocognitivo pessoal? Constatá a importância da aplicação do princípio da descrença nesse contexto?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 192, 272, 375 e 494.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 372 a 402.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseiros trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 166, 167 e 1.115.

O. V.